

Universidade de São Paulo Escola de Engenharia de São Carlos

Lógica fuzzy utilizando toolbox do MATLAB Tutorial do toolbox, exemplos e aplicações

Matheus Vitorasso Zanetti - 8006460

Universidade de São Paulo Escola de Engenharia de São Carlos

4 de abril de 2016



Sumário

- Toolbox Fuzzy MATLAB com exemplo gorjeta
- @ Gerando vetor de superfície
- Sercício

Toolbox Fuzzy

Para abrir o recurso no Matlab, basta digitar "fuzzy" na linha de comando

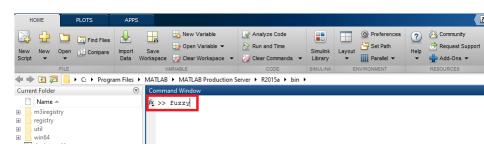


Figura 1: Comando para abrir toolbox

Toolbox Fuzzy

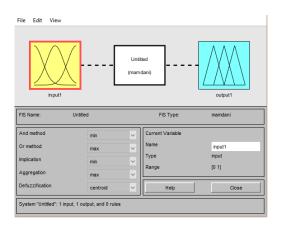
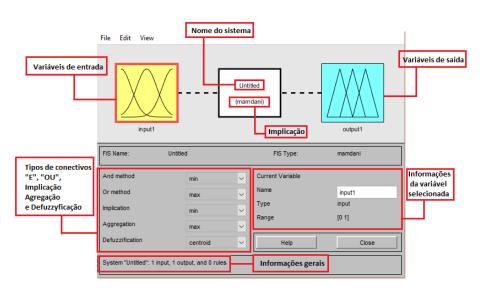


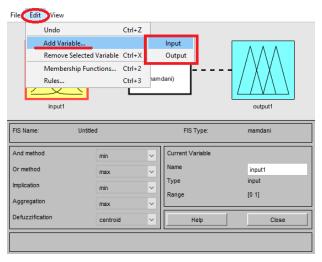
Figura 2: Janela da toolbox

Toolbox Fuzzy



Por onde começar?

Começe adicionando a quantidade adequada de variáveis de entrada e saída



Como editar funções de pertinência

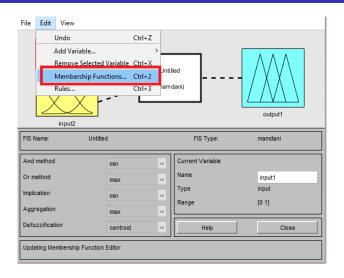


Figura 5: Como acessar funções de pertinência

Como editar funções de pertinência

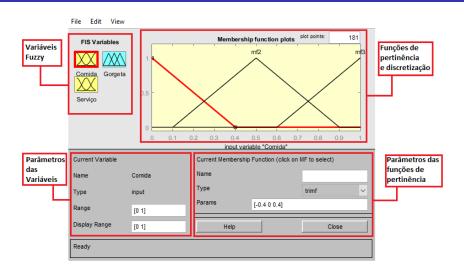


Figura 6: Informações da janela

Exemplo de funções

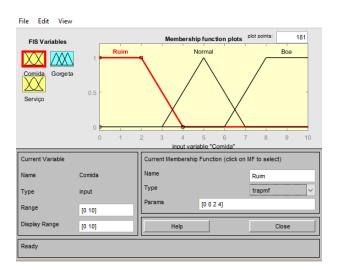


Figura 7: Exemplo

Adicionando regras

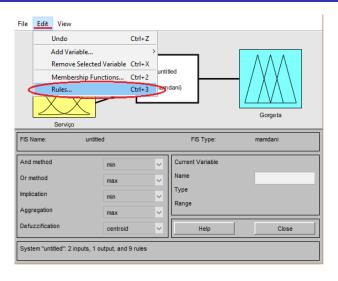


Figura 8: Como adicionar regras

Adicionando regras

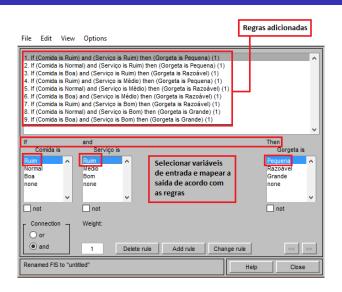


Figura 9: Regras adicionadas

Como visualizar resultados

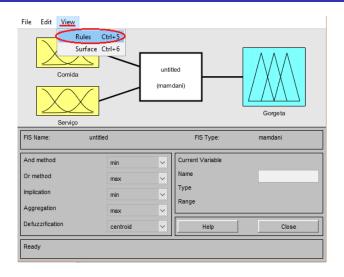


Figura 10: Visualizando resultados

Janela de resultados

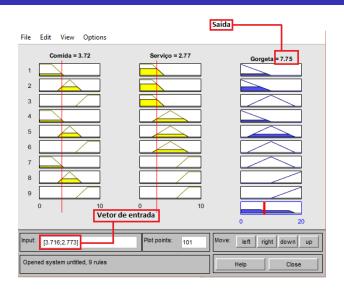
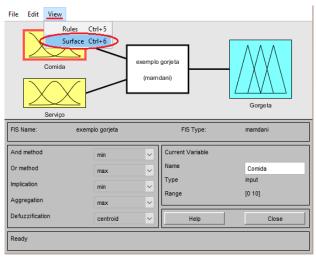


Figura 11: Janela interativa de resultados

Visualizar superfície dos resultados

O Matlab consegue mapear todas as possibilidades de entradas e suas respectivas saídas em um gráfico tridimensional



Janela de superfície

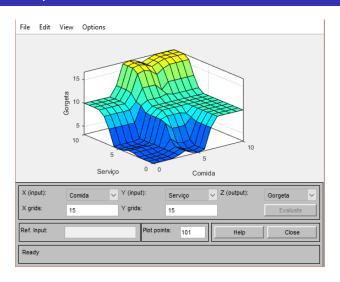


Figura 13: Janela de superfície

Matlab é um software perfeito para o quê?

Matlab é um software perfeito para o quê?

Prototipagem!

Matlab é um software perfeito para o quê?

Prototipagem!

Por isso o utilizamos para fazer simulações e modelagem. Mas como podemos aplicá-lo às respostas de nosso problema?

Geraremos um vetor de superfície, e salvaremos seus dados em um arquivo de texto, para facilmente carregarmos na memória de um microcontrolador no futuro.



Figura 14: Mapeamento de superfície

Funções úteis

Depois de salvar as configurações fuzzy do toolbox (em "file", "export to file"), é de valia conhecer duas funções do Matlab que manipulam o arquivo salvo:

Leitura do Sistema Fuzzy

Respostas do Sistema Fuzzy

saida = evalfis(M, var_fis)

% Atribui o sistema fuzzy definido por "arquivo_fis" à variável "var_fis".

% Simula o sistema fuzzy para uma matriz M de entradas, onde cada linha de M é um vetor de entrada.

Criando uma rotina que gera vetor de superfície

```
clc
clear all
close all
var_fis = readfis('myfile.fis'); %Salva o arquivo do toolbox
%no workspace
serv = linspace(0,10,40); % quarenta pontos de resolucao
alim = linspace(0, 10, 40);
M = zeros(40,40); %Inicializa o vetor M
for i =1:40 % Loop para mapear todos pontos
    for j = 1:40
        M(i,j) = evalfis([serv(i),alim(j)],var_fis);
    end
end
figure
surf (M) %Plotar a superficie
save dados.txt M -ASCII; % Salvar vetor M em arquivo txt
```

19 / 26

Exemplo prático

Imagine que você é engenheiro em uma usina sucroalcooleira, que opta por queimar bagaço de cana para alimentar uma planta de cogeração em sua caldeira. Não há atualmente nenhuma medição na vazão mássica (consumo) do combustível. A diretoria gostaria de uma solução para contabilizar o quanto de bagaço a caldeira está demandando, porém as soluções triviais para pesar dinamicamente o bagaço sendo transportado ou falharam ou são muito caras.

Exemplo prático

Com este problema em mãos, você decide utilizar lógica Fuzzy para estimar a quantidade de bagaço que entra na fornalha. Você decide utilizar como dados de entrada um valor medido já presente, a vazão de vapor na caldeira, e instalar um sensor barato de umidade para o combustível, ciente de que a umidade afetará o poder calorífico do mesmo.

Sugestões

O exercício é livre para modelagem do aluno, porém segue um exemplo de funções de pertinência e regras para melhor ambientação ao problema:

- Vazão de vapor [ton/h]
 - Baixa: Trapezoidal a = 0; b = 50; c = 60; d = 80
 - Normal: Trapezoidal a = 60; b = 80; c = 90; d = 110
 - Alta: Trapezoidal a = 90; b = 110; c = 120; d = 121
- 2 Umidade em base úmida [%]
 - Seco: Trapezoidal a = 0; b = 45; c = 49; d = 54
 - Normal: Trapezoidal a = 50; b = 54; c = 56; d = 60
 - Úmido: Trapezoidal a = 56; b = 61; c = 65; d = 66
- Consumo de biomassa [ton/h]
 - Baixo: Trapezoidal a = 0; b = 20; c = 26; d = 33
 - Médio: Trapezoidal a = 27; b = 33; c = 36; d = 42
 - Elevado: Trapezoidal a = 36; b = 43; c = 50; d = 51

Sugestões

Regras:

- Se vazão é baixa E umidade é seco ENTÃO consumo é baixo;
- Se vazão é baixa E umidade é normal ENTÃO consumo é baixo;
- Se vazão é baixa E umidade é úmido ENTÃO consumo é médio;
- Se vazão é normal E umidade é seco ENTÃO consumo é médio;
- Se vazão é normal E umidade é normal ENTÃO consumo é médio;
- Se vazão é normal E umidade é úmido ENTÃO consumo é elevado;
- Se vazão é alta E umidade é seco ENTÃO consumo é médio;
- Se vazão é alta E umidade é normal ENTÃO consumo é elevado;
- Se vazão é alta E umidade é úmido ENTÃO consumo é elevado;

Exercício

Tomem alguns minutos para resolverem o exercício proposto da usina.



Bibliografia

- 1 Notas de aula do prof. Dr. Ivan Nunes da Silva SEL0421 Sistemas Inteligentes
- 2 Documentação Matlab



Convite para usar LATEX

Esta apresentação foi redigida em LaTeX, utilizando o compilador online gratuito sharelatex.

Fica aqui o convite do autor para que o leitor tome a iniciativa para experimentar a redigir suas apresentações, relatórios, e textos científicos em LATEX.

Vai lhe salvar de muita dor de cabeça! (Numeração automática de páginas e figuras e equações, citações, equações com símbolos não usuais, etc...) Muito obrigado!

$$\int_{-\infty}^{\infty} e^{-x^2} dx = \sqrt{\pi}$$